

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 200 • 19 de Novembro de 1999

Porte Pago

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

FUNDADA EM 1987

A SUA IMOBILIÁRIA...

- QUE ASSUME O PASSADO
- HONRA O PRESENTE
- GARANTE O FUTURO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253 969 050 - ESPOSENDE

ESCUTEIROS "INVADIRAM" ESPOSENDE

O Encontro Regional dos antigos elementos do Corpo Nacional de Escutas teve lugar, na nossa cidade, no primeiro domingo deste mês.

A Fraternidade de Nuno Álvares, organização que agremia os antigos escutas, tem uma vida intensa a nível nacional, mas com mais vigor na nossa região, donde saiu e se espraçou o escutismo católico, organizado sob o C.N.E.

Eram nove horas da manhã, já o átrio da Matriz tinha lenços castanhos, cor que distingue os que vêem o escutismo com saudade daqueles que ainda o praticam no dia a dia. Uma hora depois, foi celebrada Missa Solene, presidida pelo Assistente Regional da Fraternidade. A Eucaristia foi abrihantada pelo Coro de Esposende e pela presença das muitas bandeiras das diversas delegações presentes. A Matriz foi pequena para tanta gente.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério, onde já estão sepultados mais de uma dezena de antigos escuteiros. Foi uma sentida homenagem, prestada pelas várias centenas de antigos escutas presentes que, no trajecto, ocuparam, de ponta a ponta, a Rua Direita. Os cânticos escutas aguçaram ainda mais o ambiente e algumas lágrimas rolaram! Monsenhor Baptista de Sousa, grande impulsor do movimento

no concelho, liderou essas cerimónias de saudação.

Às doze horas, deu-se início à sessão de boas-vindas por parte da Câmara, no Auditório Municipal, que teve como prólogo a exibição do vídeo sobre Esposende, editado pelo Forum Esposendense, "Esposende - Gentes de Mar". Tomaram depois a palavra, sucessivamente, o representante da fraternidade local, Eng.º Adelino Marques, que lançou a proposta para que fosse atribuída a Medalha de Honra Municipal ao Monsenhor Baptista de Sousa, da Regional e da Nacional e, por fim, o representante da Câmara Municipal, Dr. Penteado Neiva.

Na parte da tarde, realizou-se um grande almoço, numa unidade hoteleira local, ao que se seguiu uma sessão de entrega de lembranças aos mais de vinte Núcleos da região presentes. Já ao fim da tarde, enquanto se realizou uma reunião dos dirigentes regionais, houve festa rija e animada para os restantes escuteiros e familiares.

Poucas organizações trazem tanta gente a Esposende, como uma actividade destas.

Esperamos que se repitam efemérides idênticas.

(Ver pág. 5)



As bandeiras dos Núcleos à frente do desfile, da Igreja até ao Cemitério.

ACICE reuniu todos os Órgãos Sociais

(Ver página 2)

Eleições na Concelhia da Juventude Popular

(Ver página 2)

SERURB inaugura instalações

(Ver página 3)

Faleceu o Pároco de Forjães

(Ver página 5)

A. D. E. Comemora 21 anos

(Ver página 9)

MOMENTO QUENTE NA VIDA POLITICO-PARTIDÁRIA, NO CONCELHO

A renúncia de Alberto Figueiredo à presidência da Câmara Municipal e declarações públicas do actual Presidente, Dr. João Cepa, têm vindo a mexer nas

peças de xadrez partidário das forças políticas do concelho de Esposende.

Em consequência disso, chegaram-nos as mais diferentes posições, contendo críticas

e moções pró e contra, segundo as tendências favoráveis ou desfavoráveis ao ex e actual autarca.

(Ver página 4)

I SIMPÓSIO DA PEDRA ESPOSENDE/99

No passado dia 9, a Câmara Municipal de Esposende, em conferência de imprensa, fez a apresentação do I Simpósio da Pedra Esposende/99.

Na abertura, João Cepa, presidente da edilidade, focou os objectivos que presidiram

à realização deste evento. Este primeiro Simpósio teve como finalidade principal homenagear todos aqueles que, com o seu trabalho na pedra, permitiram e permitem que o nome de Esposende extravase as fronteiras concelhias e mesmo nacionais. Por outro

lado, este evento servirá para promover e divulgar o trabalho que se vem realizando, neste domínio, por todo o tipo de obreiros da pedra no nosso concelho.

(Ver página 3)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. (053) 969 180 (8 LINHAS) FAX (053) 969 184
ASSISTÊNCIA TÉCNICA TELEF. (053) 969 185 FAX (053) 969 184 • PEÇAS TELEF. (053) 969 188

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

ELEIÇÕES NA CONCELHIA DA JUVENTUDE POPULAR

Em conferência de imprensa, realizada no Auditório do Posto de Turismo, em Esposende o cabeça de lista da JP – Juventude Popular – do concelho de Esposende, o universitário João Pedro Lopes, apresentou a sua recandidatura para presidir a esta estrutura política-partidária do CDS/PP.

Na sua intervenção, ladeado por uma Comissão de Honra, como ele próprio a designou, João Pedro fez uma abordagem ao momento político vivido no concelho, com especial destaque para a recente renúncia de Alberto Figueiredo à presidência da Câmara, não poupando críticas ao ex-autarca e aproveitou para desafiar o actual presidente, Dr. João Cepa, no sentido de não prosseguir a “política de teimosia”, desde sempre posta em prática pelo seu antecessor.

Sob o lema “unir para reconquerar”, o candidato da lista única pretende estabelecer entre a juventude concelhia um franco diálogo, com respeito pelas opiniões e pelas opções partidárias, mas sempre com o objectivo de que, no ano de 2001, muitos jovens possam aparecer na senda política concelhia, com novas ideias, novas

maneiras de pensar, novas mentalidades, novos desafios e onde a união e conjugação de esforços e



interesses comuns permitam, finalmente, conduzir o concelho de Esposende a um concelho modelo, esquecendo e opondo-se à vaidosa mania do individualismo autarca-modelo.

Nesta conferência ficou bem claro que, de entre os Jovens Populares, conjuntamente com a indispensável colaboração dos indefectíveis e decanos centristas esposendenses, podem ressurgir novos valores para reorganizar um partido, que já foi histórico no concelho, e hoje está a atravessar

uma crise, bem evidenciada não só pelo jovem candidato da J.P., mas pela intervenção dos elementos da denominada Comissão de Honra, Óscar Viana, Eng.º Losa Magalhães e Director Franklin Torres que, em unísono, afirmaram não haver diálogo a nível das cúpulas do partido, nomeadamente por parte da Comissão Concelhia.

Com efeito, os três elementos que rodeavam João Pedro, na conferência de imprensa, para além de terem aproveitado para criticarem o actual estado da política concelhia, não sendo poupados Alberto Figueiredo e o Dr. João Cepa e, afinal a maioria PSD, na Câmara de Esposende, apontaram baterias para o actual Presidente da Comissão Concelhia do CDS/PP, Dr. José Maria Cruz, particularmente pelas suas declarações a um órgão de comunicação social, onde o vereador do partido na Câmara Municipal, embora independente, mas eleito na lista centrista, é alvo de “críticas” por parte do líder da concelhia do partido que Franklin Torres representa na Autarquia Municipal, e a quem o edil afirma não reconhecer autoridade moral e não só para as fazer.

ACICE REUNIU-SE

Pela primeira vez, sob a presidência de José Albino Lima Faria, reuniu-se a direcção da ACICE. Esta reunião tinha como objectivo a tomada de decisão sobre a abertura ou não do processo eleitoral. Por essa razão, foram convidados a participar na reunião os dirigentes que constituem a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

No início dos trabalhos, foi debatida a questão da possível cessação de funções de todos os dirigentes, face às opiniões de alguns sócios que se expressaram perante a opinião pública. Foram, também, ouvidas as opiniões individuais de cada um dos dirigentes, que se expressaram no sentido de continuarem no exercício das suas funções, pois não há nenhuma razão legal ou estatutária que imponha, nesta altura, a realização de eleições. Para estes dirigentes, é de todo conveniente a sua continuidade em funções para poderem concluir a concretização do programa que apresentaram, aquando da sua eleição, e todas as iniciativas tomadas no decorrer do mandato. Consideraram que é legítimo o sr. José Faria exercer as funções para que foi escolhido. O sr. José Faria expressou o desejo de que todos os dirigentes se mantenham em funções, acompanhando-o no processo de incremento da vida da Associação. Também foi realçada a inconveniência na mudança de dirigentes, numa altura em que está para ser constituída a Associação

“Terras de Mar”, para ser assinado um protocolo de cooperação com a Associação Industrial do Minho e em que irá arrancar a concretização do projecto de recuperação urbano-comercial.

Tudo isto foi ponderado e, posteriormente, decidido, por unanimidade, que todos os dirigentes da ACICE se mantenham em funções, até ao fim do actual mandato, que termina no próximo ano.

Posteriormente, os dirigentes analisaram algumas propostas apresentadas pelo presidente, tendo todas elas merecido um generalizado consenso. Das propostas apresentadas destacam-se:

– Preparar a Associação para promover e assegurar a realização de cursos de formação e reciclagem;

– Levar à próxima Assembleia Geral uma proposta para alteração dos estatutos da Associação, para que ela possa vir a aceitar, como sócios, pessoas singulares ou colectivas, residentes permanentemente no município de Esposende, que desejem contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelos sectores de actividades existentes no concelho e para o desenvolvimento económico, social e cultural do município;

– Criar cinco secções em que a Associação se organizará para melhor corresponder aos seus objectivos e atribuições, sendo essas a do Comércio, a da Indústria, a dos Serviços, a do Turismo e a dos interesses da população residente, que abarcará a nova

classe de sócios, se a alteração dos Estatutos vier a ser aprovada.

Cada secção será dirigida por três associados, sendo os presidentes das direcções das secções, vice-presidentes da direcção da ACICE;

– Criar um Conselho Geral com funções específicas de acompanhamento e controlo da vida da Associação;

– Nomear, o mais rapidamente possível, um delegado da ACICE em cada uma das freguesias do concelho.

Por fim, os dirigentes aprovaram uma proposta do presidente para se organizar uma refeição de confraternização e agradecimento ao Sr. Eng.º Jorge Cruz, por toda a actividade desenvolvida ao longo destes anos de vida da ACICE.

Escola Henrique Medina

Realizaram-se eleições para a escolha dos novos corpos sociais da Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina, nesta cidade.

Em reunião do passado dia 12 do corrente, presidida pelo Dr. Alberto Bermudes, Presidente da Assembleia Geral da Associação, foi sancionada a única lista apresentada a escrutínio e encabeçada pelo sr. Manuel Moura. Os elementos foram de imediato empossados.

TESOURADAS NA GAIOLA...

Por: Neco

São poucos os momentos de ócio de que disponho, mas todos esses bocados de tempo disponível são aproveitados para percorrer a cidade ora para norte ora para sul, mas sempre com mais incidência sobre a parte sul, pois foi por ali que eu cresci e por isso conheço essa parte da cidade como conheço as palmas das minhas mãos,

E foi quando passava na marginal, ali por alturas do café “Vermelhinho” que me quedei um pouco e visualizei na minha memória o que foi aquele local. Então aflorou-se-me à memória o estaleiro com quilhas e cavername de barcos em construção e castelos de madeira. Era ali que com outros meus contemporâneos costumava brincar. Ainda parece que tenho nos ouvidos aquele característico bater pausado das marretas nas cavilhas zincadas que quase se ouvia todo dia no estaleiro, assim como a visão dos serradores galivadores e calafates em laboração que guardo bem na minha memória e parece que ainda estou a ver traineiras irem à carreira como a Manuel Passos I e Manuel Passos II, a Erra a Sorraia a Briosos etc. Era uma alegria vê-las deslizar depois de cortarem o cabo. O povo que ocorria em massa para ver o bota-abaxio; batia palmas enquanto o construtores (Mestre) Francisco e o Soares e convidados já com a traineira a navegar acenavam com lenços a bordo da mesma, e nós os rapazes, estávamos ansiosos por aquele momento para fazermos o assalto à carreira para rapar o sebo que nos serviria para as mais diversas brincadeiras. Veio-me também à memória uma rua que ali existia e que desapareceu com a construção da marginal e que no lado poente tinha uma casa do Rego, outra da Aninhas da escola (família que emigrou para o Brasil) e outra do Duarte onde existia um armazém de sal e era no estaleiro que desembocava a Travessa dos Pescadores e a Rua João de Freitas que na esquina tinha o penhorista. No lado sul existia um portão logo a seguir. A casa que hoje é do Dimas, pertencia a uma propriedade que era da Deolinda (Americana) que se chamava o pombal, que mais tarde foi do Dr. Fernando de Barros. Era assim aquele lugar que se chamava estaleiro. Tudo isto foi “ontem” porque “hoje” é tudo bem diferente. Mas visão fiel do “ontem” terão esposendenses que “emigraram” há quarenta anos ou mais para o Brasil e que até hoje não voltaram à terra natal.

E agora voltando à realidade. Já viram que a piscina está a descascar? E se não lhe acudirem a tempo vai mesmo mudar de pele como a cobra? Vá lá, acudam-lhe, não deixem degradar. Ultrapassem burocracias e sejam mais rápidos na manutenção das coisas para colherem os aplausos. E seria bom que fizessem uma revisão na iluminação exterior que afinal não funciona.

As luzes dos pimenteiros que separam as vias da marginal estão todas fundidas há já bastante tempo. Concerteza que as lâmpadas vêm da Holanda de comboio, mas como não temos cá estação dos caminhos de ferro vão demorar. Paciência! Luta-se tanto pelo porto de mar e porque é que não se luta pelo porto de terra? Quero dizer pelo caminho de ferro?

Caramba!... isso já é velho nos vizinhos que nos rodeiam, e porque é que nós havemos de morrer de velhinhos sem ver apitar aqui o comboio? Quem o conseguir tem direito a estatua! Fica aqui uma boa sugestão para algum partido político prometer e continuando a falar de luzes: as do monumento ao “Homem do Mar”, pifaram; foi sol de pouca dura. Estou para ver quando é que se vão convencer que aquele sistema de iluminação não resulta.

É que logo que chove “pum!” Foi com bastante agrado que ouvi dizer que o Largo Dr. Fonseca Lima vai sofrer alterações. Então o povo tinha razão. Está de parabéns e deve ser elogiado quem reconheceu que errou. No papel por vezes parece muito bonito mas na realidade é diferente. Acontece. Também ouvi que já deram ordem para retirar aqueles postes e aquelas redes que foram colocadas no Largo dos Bombeiros e que são uma vergonha para a cidade. Fazem bem em retirar e quanto mais depressa melhor. Como tiveram ocasião de ver ali não há enguia, não se pesca nem uma alforreca como dizia o Giesteira...

Também se falou na onda de vandalismo que por aí campeia e fez-se apelo às autoridades para serem mais activas. Apanhem-nos e metam-nos na “gaiola”.

E por falar em gaiola lembrei-me de um senhor que se chamava Zé e trabalhou muitos anos de carpinteiro para o mestre Sá Pereira. Já lá vão muitos Invernos que o Sá Pereira remodelou a alfaiataria Silva que depois se passou a denominar Boutique Doninha e que por sinal hoje está outra vez em remodelação. Naquele tempo o carpinteiro Sr. José andava a fazer a “cofrage” das montras e por dentro das mesmas ia pregando tábuas e sarrafos que um rapaz ajudante lhe ia passando da parte de fora. O Sr. José concentrado no seu trabalho ia pedindo tábuas ao rapaz e ai dando de martelo sem reparar que estava a ficar como o pássaro na gaiola.

Dali a pouco chega o mestre Sá Pereira que olhando para o Sr. José e vendo este engaiolado desatou forte gargalhada, o que originou o Sr. José perguntar ao qual era a piada, ao que o mestre lhe respondeu: Olha, eu quero é ver como é que tu vais sair daí da gaiola...

Na gaiola precisavam de estar certos pássaros e passarões que se movimentam à vontade nesta cidade paraíso...

Não acreditam?

I SIMPÓSIO DA PEDRA ESPOSENDE/99

(Cont. da pág. 1)

De seguida, o vereador da Cultura, Dr. Penteadado Neiva, referiu-se a este projecto da C. M. de Esposende, materializado pelos Serviços de Arqueologia e, devido à sua qualidade, alvo de aprovação por parte da Comissão de Coordenação da Região Norte. Após esta introdução, passou a referir-se à vertente histórica do trabalho da pedra no concelho. Desde longa data que esta matéria-prima vem sendo trabalhada entre nós. Mas será sobretudo a partir do séc. XVIII que o nome dos mestres canteiros de Esposende levarão o nome desta terra a outras paragens. O Dr. Penteadado Neiva fez referência aos Registos Notariais do Arcebispado de Braga, do século XVIII, onde é dito que nesta época grande parte dos "Mestres Pedreiros", que trabalham nas igrejas do Norte de Portugal, são oriundos de Esposende. A finalizar a sua intervenção quis destacar a data marcada para este Simpósio – o mês de Novembro – como uma forma de combater a sazonalidade do turismo de Esposende.

Por fim, a palavra coube ao Dr. Rui Cavaleiro, coordenador do projecto, que começou por referir da dificuldade com que os Serviços de Arqueologia se depararam no inventário dos artesãos da pedra, dado o seu número, e da diversidade de trabalho na pedra existente no nosso concelho. Por fim, a apresentação da agenda deste Simpósio que contará com várias actividades, onde se integram conferências – subordinadas aos mais variados aspectos ligados à pedra, desde a sua história à sua utilização, e preferidas por especialistas de renome nacional – e exposições, que decorrerão em diversos locais de Esposende. A finalizar este evento, os Ateliers da Pedra, que mais não serão que uma espécie de feira da pedra, a decorrer do dia 20 ao dia 28, no largo em frente aos Bombeiros Voluntários.

No final da sua intervenção, o responsável dos Serviços de Arqueologia fez menção ao carácter de periodicidade que este evento pretenderá ter. A partir deste momento queremos fazer em Esposende como que uma Bienal da Pedra.

A rematar, o presidente da Câmara de Esposende referiu-se às verbas envolvidas neste projecto. O I Simpósio da Pedra Esposende/99 envolverá verbas na ordem

dos 16 mil contos, co-financiados, a 50%, pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e PRONORTE – Sub-Programa C.

AGENDA

9A 30 NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO

"A Pedra na História"

– Local: Museu Municipal de Esposende

9A 30 NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO /ROTEIRO

"A Pedra como Elemento da Arquitectura"

– Local: Perímetro urbano de Esposende

12 a 30 NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO

"A Pedra-Fonte de Inspiração Popular"

Local: Átrio da C.M. Esposende

16 a 30 NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO

Esculturas de Paulo Neves

Local: Biblioteca Municipal

19 NOVEMBRO

CONFERÊNCIA

"A Arquitectura e a Pedra"

Pelo Arquitecto Manuel Teles

Local: Auditório da Bib. Municipal

Horário: 21h00

20 a 28 NOVEMBRO

ATELIERS DA PEDRA

Local: Largo Frente aos Bombeiros

(Abertura: 20 de Novembro, às 15h00)

24 NOVEMBRO

CONFERÊNCIA

"A Escultura em Pedra"

Pelo Professor Escultor Carlos Marques

Local: Auditório da Biblioteca Municipal

Horário: 21h00

26 NOVEMBRO

CONFERÊNCIA

"A Pedra – Arte/Artesanato"

Pelo Dr. José Portugal

Local: Auditório da Biblioteca Municipal

AUTARQUIA LANÇA CONCURSO "A MINHA ÁRVORE DE NATAL É ECOLÓGICA"

O Natal está a chegar e com ele a azáfama da preparação da árvore de Natal, símbolo máximo da Quadra. Assim, a Câmara Municipal de Esposende lança o desafio a toda a comunidade escolar para a criação de uma árvore de Natal ecológica.

Para esse efeito, a autarquia decidiu lançar o concurso "A Minha Árvore é Ecológica". Esta actividade visa, essencialmente, incentivar os mais jovens para a criação de hábitos de preservação da Natureza e do Ambiente, dando a conhecer alternativas mais verdes; desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através da criação, não só de enfeites, mas, também, da própria árvore de Natal, com materiais recicláveis.

Esta iniciativa está aberta à participação de alunos e professores de todos os estabelecimentos ensino do concelho e Jardins de Infância, oficiais e particulares. Os candidatos habilitam-se a ganhar um "scanner" e "softwer didáctico", desde que entreguem o impresso, fornecido pela autarquia, até ao dia 2 de Dezembro.

Os trabalhos, depois de recolhidos, serão expostos no átrio da Câmara Municipal. O Júri, a quem cabe a decisão de seleccionar o melhor trabalho, será constituído pela comissão organizadora do concurso. A entrega dos prémios está agendada para as 16,30 horas do dia 21 de Janeiro de 2000, no Salão Nobre do Paços do Concelho.

SEMINÁRIO SOBRE O BUG DO ANO 2000

Promovida pela Associação Industrial do Minho, com apoio da Câmara Municipal e da Associação Comercial de Esposende, e o patrocínio do Estúdio Internet, realizou-se uma sessão de esclarecimento sobre as implicações da próxima entrada do ano 2000, para os sistemas informáticos.

Durante a tarde de 8 do corrente, cerca de 50 técnicos e empresários seguiram, atentamente, as exposições feitas sobre o assunto, nomeadamente a forma de o ultrapassar e as suas implicações jurídicas.

CONSULTA PÚBLICA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DA A11/IC14 – LANÇO ESPOSENDE-BARCELOS

O processo de avaliação de impacte ambiental da A11/IC14 – lanço Esposende-Barcelos – encontra-se a decorrer no Ministério do Ambiente, do qual faz parte a Consulta Pública, que tem por objectivo proporcionar uma alargada participação das entidades e cidadãos interessados na apreciação do projecto do lanço Esposende-Barcelos-Braga. O estudo encontra-se disponível, até 29 de Dezembro, para além do IPA e da DRAN, nas Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos, bem como na Junta de Freguesia de Rio Tinto, deste concelho, que somente dispõe do Resumo Não Técnico.

SERURB INVESTE EM PATRIMÓNIO

A empresa SERURB – Serviços Urbanos, Lda, que desde há dois anos vem fazendo a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, no nosso concelho, após a respectiva concessão desses serviços, por parte da Câmara Municipal, acaba de pôr em funcionamento as suas novas instalações, situadas na Zona Industrial, no sítio da Mangalaça, em Goios, Marinhãs.

O investimento foi benzido pelo Rev.º Pároco de Marinhãs, Padre Avelino Peres Filipe, e foi inaugurado no passado dia 17 de Outubro, tendo o actual Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, presidido à cerimónia, acompanhado de alguns Vereadores e funcionários da Autarquia, bem como convidados da empresa, representada no acto pelo seu Director Geral, Eng.º Tavares da Costa.

Após a conclusão desta primeira etapa que fazia parte do contrato celebrado com a Câmara Municipal, vai agora a SERURB dar início à constituição de uma sociedade comercial, com sede no Concelho de Esposende.

Para além da resposta dada ao compromisso assumido, perante a Autarquia, as novas instalações vão permitir melhores condições de trabalho e de higiene aos trabalhadores e, simultaneamente, possibilitam um local resguardado para a limpeza dos contentores e dos próprios carros sem incómodo para ninguém.

MORREU O JOÃOZINHO "PIRATA"

João Lima Nunes Novo, era o seu nome de baptismo. Tinha 51 anos, feitos há bem pouco tempo, no 30 de Outubro. Vivia com a mãe, viúva, ali na Av. Dr. Henrique Barros Lima. Doença incurável roubou-lhe a vida, depois de os homens lhe terem acalentado algumas esperanças. Dobrado sob o peso da doença e minado pelo mal, o estro cedeu no dia 7.

O Joãozinho "Pirata", como era vulgarmente conhecido, foi sempre pessoa de bom relacionamento, bem educado e respeitador. De muito cedo começou a trabalhar: ora nos Serviços Municipalizados, ora depois na EDP. Funcionário exemplar, era conhecido de toda a gente, tanto na cidade como nas freguesias do concelho de Esposende, estendendo a sua simpatia até ao de Barcelos.

Em jovem foi desportista, como todos os rapazes da sua idade. Jogou no Esposende e fez parte das últimas e "célebres" equipas de remo que foram a

provas nacionais. Pertenceu a inúmeras Direcções do Esposende S. C. e da A.D.E., onde durante anos foi cobrador, ou tesoureiro.

De há uns anos para cá, foi um dos grandes impulsionadores da recuperação das "Festas de S. João", depois de durante muito tempo ter pertencido à Comissão das da Sr.ª Saúde.

Amigo do seu amigo, com provas dadas de ajuda ao próximo, o João Novo era um ; homem simples mas de firmes convicções e um esposendense manifestamente baírrista.

O seu corpo esteve em Câmara ardente na Matriz, foi a enterrar com grande número de pessoas a acompanhá-lo ao Cemitério Municipal, onde ficou sepultado.

Que descanse em paz!

Sentidos pêsames a toda a Família enlutada, endereça o "Farol" de quem o Joãozinho era assinante, desde a primeira hora.



ANÚNCIO CONSULTA PÚBLICA

"A11/IC14 LANÇO ESPOSENDE - BARCELOS - BRAGA (SUBLANÇO EN205 - BARCELOS)"

Nos termos e em cumprimento do preceituado no nº2 do artº 4º do Decreto-Lei nº 186/90, de 6 de Junho, e do nº 5 do artº 4º do Decreto Regulamentar nº 38/90, de 27 de Novembro com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 42/97, de 10 de Outubro, vai realizar-se uma Audiência Pública referente ao Processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto referido em epígrafe, no dia 23 de Novembro de 1999 às 20h30m, no Salão Paroquial da Freguesia do Carvalho.

Recorde-se que o Estudo de Impacte Ambiental pode ser consultado nos seguintes locais:

- Instituto de Promoção Ambiental
Rua S. Domingos à Lapa, 26
1200 - 835 LISBOA - Tel: 21 - 3929900 - Fax: 21 - 3929901

- Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos

- Direcção Regional do Ambiente do Norte
Rua Formosa, 254 4000 PORTO

O Resumo Não Técnico pode ser consultado nas Juntas de Freguesia de Rio Tinto, Vila Seca, Fornelos, Gilmonte, Carvalhal, Alvelos, Gamil e Rio Covo (Santa Eugénia), encontrando-se também disponível na Internet.

Recorda-se que a Consulta do Público decorrerá entre 25 de Outubro e 29 de Dezembro de 1999, devendo os comentários e sugestões ser entregues nos locais acima referidos durante o período de consulta.

Lisboa, 3 de Novembro de 1999

O Presidente
José Manuel Alho

Consulta publica na Internet: <http://www.ipamb.pt>
E-mail: participacao.cidadao@ipamb.pt

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, venho por este meio comunicar a todo o povo da Freguesia de Palmeira, e restantes freguesias do concelho de Esposende, e ao povo em geral, que não me responsabilizo por qualquer dívida ou danos, que a minha esposa Maria de Lurdes Passos Neto de Faria, venha a contrair.

O REQUERENTE,

Fernando
de Matos Neves

ANTAS

por Nereides Martins

IGREJA PAROQUIAL COM OUTRO VISUAL

Com os acentuados melhoramentos do Altar-Mor e algumas alterações no lay-out dos altares, a Igreja Paroquial impressiona pelo bom gosto e pelo impacto que nos causa logo à primeira vista, principalmente àqueles que emigraram ou, por outras razões, não são tão assíduos nos cultos religiosos. As obras agora terminadas rondam os 15.000 contos e as campanhas até aqui surtiram efeito. Porém, há necessidade de uma recolha de mais donativos.

O Sábado, dia 30 de Outubro de 1999, fica para a história da Paróquia, ao receber a



visita do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, que, após a benção do Sacrário e do Ambão, concelebrou a missa das 19 horas, com o Sr. Arcipreste de Esposende, o pároco Manuel Brito e vários sacerdotes deste freguesia.

O Altar-Mor, agora com novo visual, e o Sacrário foram revestidos em talha dourada; o camarim da tribuna foi todo renovado; os altares de N.ª Senhora de Fátima e de S. José foram transferidos para as laterais da Igreja, porém, inversamente colocados. É bom lembrar que o Altar de N.ª Senhora de Fátima anteriormente estava localizado à direita e no

centro da Igreja, agora fica à esquerda e, conseqüentemente, S. José à direita e na mesma direcção, isto a poucos metros da entrada principal. Nos espaços deixados pelos dois altares, foram colocados, à direita, um crucifixo de madeira, e do outro lado a cadeira Paroquial. Também o piso do Altar, no centro da Igreja, sofreu melhoria, agora construído em pedra lavrada (granito).

Neste pacote de obras estão incluídas despesas com a revisão do som, pintura externa da Igreja e a colocação de luz indirecta que durante a noite iluminam a Igreja e o Salão Paroquial.

O custo total desta obra é de aproximadamente 15.000 contos (quinze milhões de escudos), valores que a Comissão Fabricadora não dispõe mas "tem esperança de o conseguir". Parte das dívidas já foram cumpridas e agora "contamos mais uma vez com a colaboração de todos".

A cerimónia foi encerrada com uma palavra de agradecimento do Pe. Brito que, juntamente com os paroquianos e ornados de arranjos florais, escutaram o Te Deum, cantado pelo Grupo Coral da Freguesia.

FALECEU



Manuel Alves Caseiro (Casô), 90 anos, casado com Rosa Ferreira, residente à rua S. Cristóvão, lugar de Belinho. Caseiro (Casô) pintor de profissão, viveu alguns anos no Brasil.

Deixou este mundo perto dos 91 anos e no momento de nada se queixava. Era diabético, porém, controlado. O "Casô" era pai de quatro filhos: Nelson, Maria Irene, António (já falecido) e Otilia.

Manuel Caseiro sentiu-se incomodado, foi transportado para o Hospital de Viana do Castelo e tudo parecia normal, mas o pior viria a acontecer e no dia 29 de Outubro faleceu.

Sua esposa, filhos, noras, netos e bisnetos agradecem a todos quantos assistiram ao funeral e missa do 7.º dia.

RIO TINTO

por António Vilaça

O ADEUS DO PRESIDENTE

No passado dia 26 de Outubro, despediu-se de todos os Autarcas do concelho o Homem que, durante cerca de dez anos, presidiu aos destinos da edilidade esposendense.

Empreendedor, dinâmico, solidário e amigo...Era assim a sua maneira de ser e de estar na vida (já assim era antes de ser eleito Presidente da Câmara). Esteve sempre atento e prestante no apoio aos mais desfavorecidos, sem nunca disso fazer alarde. Nos últimos anos, a sua vida empresarial ocupava-o demasiado e, como não se podia dedicar à Câmara Municipal como desejava, optou por, em tempo que julgou oportuno, deixar a liderança daquela. Saiu de cabeça levantada e pela porta grande!

Noutros campos assim o fazem, futebolistas, actores e toureiros e na arena da política (que é filha de Xungosa Meratriz) Alberto Figueiredo foi o que se pode classificar "um bom diestro" que nas fainas políticas utilizou sempre a espada do bom senso, da frontalidade e honradez. Como a ingratidão é coisa indigna e aviltante, em nome desta Freguesia, que o apoiou sempre, o nosso muito obrigado. Bem haja. Votos de muita paz e felicidade em todos os aspectos, são os nossos sinceros desejos.

CASAMENTO

No passado dia 25 de Setembro, uniram-se, pelos laços do matrimónio, Cândido Pereira Faria Araújo, de 24 anos de idade e Sílvia Maria Pimenta Gomes da Silva, de 23 anos. O noivo é natural de Cristelo, Barcelos, filho de Manuel Faria Araújo e de Leontina Pereira Araújo, a noiva é filha do nosso assinante, António Gomes da Silva e Lódovina Pimenta Gomes, naturais e residentes

nesta freguesia. A cerimónia religiosa teve lugar na nossa Igreja Paroquial. O almoço tradicional, ocorreu na propriedade dos tios da noiva, Sr.ª Maria Pimenta Gomes e marido Sr. Manuel Fonseca da Cruz, situada junto ao Marachão, de Rio Tinto. A festa durou até as tantas.

Obs. Peço desculpa pela demora da publicação da notícia, mas notícias boas vão sempre a tempo.

BODAS DE PRATA

No passado dia 30 de Outubro, comemoraram 25 anos de casados, o Sr. António Ferreira da Cruz e Maria Cândida da Costa Barros Cruz.

Foi um dia festivo num ambiente familiar como é habitual nestes casos. Após a celebração de uma Missa de acção de Graças, presidida pelo nosso pároco, Padre Paulino Novais, os aniversariantes, familiares e amigos, dirigiram-se para um restaurante onde foi servido um lauto almoço acompanhado de música e animação diversa.

OFERTA ÀS ESCOLAS

A firma dos irmãos Victor e Helder Pontes, sediada na nossa freguesia, resolveu oferecer vistosos bonés ali fabricados. Assim, em nome das crianças das nossas escolas, os nossos agradecimentos aos jovens empresários. Desde já desejamos-lhes muito sucesso a todos os níveis.

VISITA DE TRABALHO

No passado dia 2 de Novembro, tivemos entre nós o Sr. Dr. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, que se reuniu com os membros da Junta e Associação Desportiva, a fim de se inteirar dos trabalhos a realizar na nossa freguesia.

MOMENTO QUENTE NA VIDA POLITICO-PARTIDÁRIA, NO CONCELHO

(Cont. da página 1)

Dada a extensão dos documentos, vamos trancrevê-los, na íntegra ou em exertos, conforme se trate de textos curtos ou longos.

Assim, da Comissão Concelhia de Esposende do PCP, trancrevemos, na íntegra, o seu comunicado sobre a renúncia do ex-presidente da Câmara.

«Alberto Figueiredo renunciou a menos de metade do seu mandato à presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Atitudes como esta não dignificam a política e os políticos, contribuindo para o afastamento dos cidadãos da participação na vida cívica. Figueiredo abandonou o seu cargo sem ter cumprido o que prometeu e o que cumpriu fê-lo mal. Prometeu o ordenamento da orla costeira e não cumpriu. Prometeu a melhoria da Barra para facilitar o acesso aos pescadores ao rio Cávado e não cumpriu. Prometeu a criação de espaços verdes e, em vez disso, vimos emergir o betão. Prometeu a recuperação do parque escolar e o panorama que nos é dado a ver são escolas velhas e pouco atractivas para os alunos.

Diz que dotou o concelho de Esposende de uma rede de saneamento básico, mas vemos os esgotos de há vinte anos jorrar para o Cávado, na cidade de Esposende; assistimos à construção de habitação social (Fão, Apúlia, Cepães e Goios), sem uma rede de saneamento, sendo os efluentes lançados sem tratamentos, para o rio Cávado e outras linhas de água; abriu caminho para os maiores desmandos urbanísticos em Ofir, Apúlia e Foz do Neiva; tentou viabilizar a construção para as elites, na margem direita do Cávado, a jusante da ponte de Fão, contornando os obstáculos legais (alteração do traçado da EN 13, em Gandra); abandonou o interior do concelho acentuado as assimetrias já existentes.

Se Alberto Figueiredo é o responsável primeiro por esta situação (pelo que não lamentamos a sua saída), também o é o PSD, que lhe deu apoio, e uma oposição institucional (CDS/PP e PS) sem ideias, sem projectos, perdida em tricas pessoais.

Figueiredo abandona a presidência da Câmara deixando o cargo ao seu delfim.

Se o mestre fez mal, o que fará o aprendiz?

Esposende, 5 de Novembro de 1999.

A Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista Português.»

* * *

Também do PSD recebemos um extenso documento, saído do seu Plenário, realizado em 6 do corrente, documento do qual, por ser longo, transcrevemos extratos.

«...as declarações, de sabor anti-democrático, recentemente proferidas pelos Vereadores da Oposição, Franquelim Torres e Tito Evangelista, e tornadas públicas em Órgãos de Comunicação Social, em que sugeriam as eleições antecipadas para a Câmara Municipal, devido ao facto de Alberto Figueiredo ter renunciado ao cargo e, por sua vez, o assumir deste pelo Dr. João Cepa, (...) merecem, por parte do PSD, os seguintes comentários:

Se por parte de Franquelim Torres pouco há a dizer, porque pouco ou nada se conhece sobre a sua vivência político-partidária ou mesmo sobre o seu historial em participação em órgãos que exijam ser sufragados pela população, (...), quanto a Tito Evangelista verifica-se ser de memória curta pois ainda há três anos, quando assumiu a substituição de A. Figueiredo, procurando tomar o poder de assalto, não se preocupou, então, se tinha ou não sido eleito para ocupar aquela função. A memória curta sempre atraiçou aqueles que pouco valor têm.

Assim, e repudiando as declarações dos Vereadores da Oposição, aos quais não reconhecemos idoneidade para dar lições de democracia a ninguém, muito menos ao PSD, apresentamos ao Plenário este VOTO DE PROTESTO.»

Na sequência do seu vasto documento, o PSD dá a conhecer a aprovação de um Voto de Louvor a Alberto Figueiredo, afirmando, de entre outros factos comprovados e subejamente conhecidos da população concelhia, que «(...) os esposendenses só têm que estar gratos e orgulhosos pela forma brilhante como foram conduzidos, nos últimos 10 anos, os superiores interesses da população de Esposende, (...) e, por isso, é proposto um Voto de Louvor ao Alberto Figueiredo, por tudo o que fez em prol do desenvolvimento do concelho de Esposende.»

E mais adiante, no mesmo documento, há outro texto cujo teor encerra o suporte que serviu de base para que o Plenário aprovasse uma Moção de Confiança ao actual presidente da Câmara, Dr. João Cepa, e aos vereadores do PSD.

A certo passo do referido texto pode ler-se «...apresenta-se esta Moção de Confiança a este Plenário do PSD, por forma a reiterar a sua confiança no novo Presidente da Câmara, o Dr. João Cepa, e nos seus vereadores do PSD, tendo a certeza de que vão continuar a tarefa de projectar e modernizar, cada vez mais, o nosso concelho.

A jovialidade do Dr. João Cepa, a sua capacidade inovadora e sensibilidade para o diálogo com as forças vivas do concelho, a sua, já longa, experiência no combate político, continuará a deixar, como até aqui, sem saída, os arautos da desgraça e, pela mesma ordem de ideias, a insignificante representatividade das oposições que foram, pela esmagadora maioria da população do concelho, atradas para segundo plano.»

* * *

Também o CDS/PP nos enviou um comunicado sobre a mesma temática do qual trancrevemos passagens.

Depois de se mostrar surpreendido com a renúncia de Alberto Figueiredo, no comunicado, com 17 pontos, lê-se, a certo passo. «Com um PSD decadente, perdedor, sem influência directa e indirecta no Governo da Nação, o presidente Alberto Figueiredo não conseguiu renovar o seu mandato enquanto deputado, restando-lhe, tão só, a presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Sem a desejada motivação pessoal, para a continuação do desempenho do cargo autárquico, para o qual fora eleito, o presidente Alberto Figueiredo abandonou a confiança dos seus eleitores, renunciou à presidência, voltou as costas à autarquia, mas avisou que estaria atento.

Sem beliscarmos a idoneidade pessoal do presidente substituto, gostaríamos de ter visto, por parte do PSD de Esposende, um pedido de desculpas público, por não ter conseguido convencer o presidente Alberto Figueiredo a levar a seu término o mandato camarário.»

E, mais à frente, preparando terreno para as próximas autárquicas, os centristas afirmam: «O PP de Esposende tem um projecto e um espaço de autonomia política, que não se confunde com os caprichos do PSD nem com a nova arrogância do PS. É um facto que, pela percentagem eleitoral que ocupa, o PP de Esposende é apetecível.

Logo, os detractores do PP orientam uma estratégia de desestabilização política, no sentido de fragilizar o PP de Esposende, com o intuito de satisfazer interesses pessoais e ambições desmedidas. Afirmamos, após as eleições legislativas de 10 de Outubro, que o PP de Esposende era um espaço incontornável no Centro Direita do nosso concelho.

Mais que nunca, hoje é mais que evidente que, se o PP estiver tranquilo consigo mesmo, saberá mostrar, porque pode mostrar, uma excelente candidatura de vitória às próximas eleições autárquicas. É isso que os nossos adversários ficam hoje a saber e que deita por terra a estratégia da política "Kamikase", se alguns que, a

(Cont. na pág. 7)



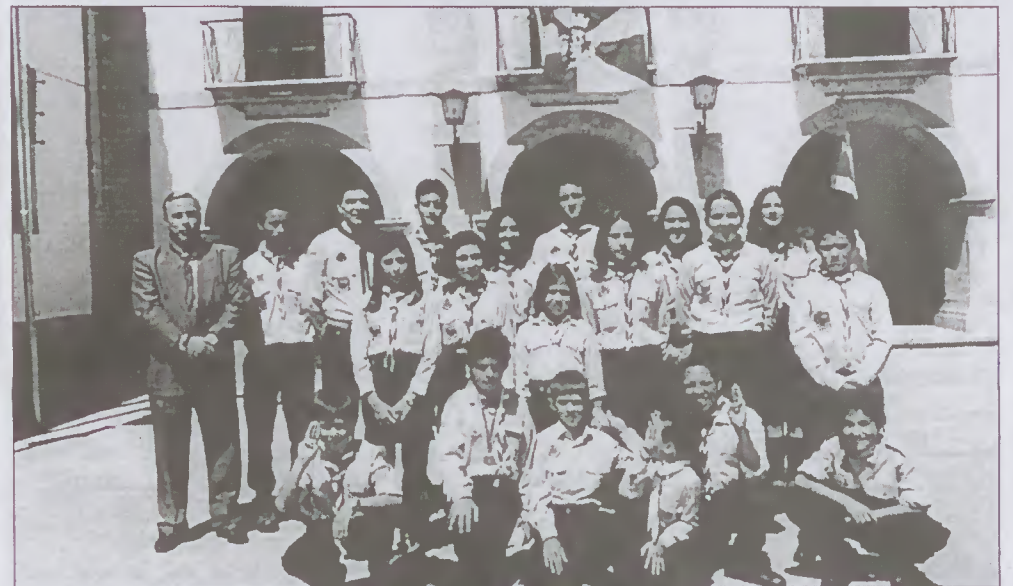
ENCONTRO DA FRATERNIDADE DE NUNO ÁLVARES DA REGIÃO DE BRAGA E FESTA DO BEATO NUNO

A culminar o programa das comemorações do 30.º aniversário da fundação do escutismo na nossa cidade a Fraternidade Nuno Álvares de Esposende organizou o Encontro Regional dos Antigos Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas e a Festa de Beato Nuno, padroeiro dos seguidores dos ensinamentos de Baden-Powell.

Muitos jovens se juntaram ao movimento desde então para cá, sendo impossível referi-los todos. Em homenagem aos que fizeram a "Promessa", publicamos a acta da Fundação e a fotografia daqueles que, em 25 de Maio de 1969, pela mão do Monsenhor Baptista de Sousa, deram vida a este Movimento, que se mantém vivo e se espalhou para outras paróquias do concelho.



A "MALTA" DE 1969



OS ESCUTEIROS DE HOJE



A RECEPÇÃO OFICIAL NA FESTA DO BEATO NUNO

REUNIÃO DE 25 DE MAIO DE 1969

- REUNIÃO DE FUNDAÇÃO -

CHEGOU FINALMENTE O DIA DA CONCRETIZAÇÃO DO ESFORÇO E DA BOA VONTADE DO REV. P. BAPTISTA DE SOUSA, QUE DURANTE DOIS MESES DE MOSTROU INCANSÁVEL NA PREPARAÇÃO 39 JOVENS, QUE NÃO REGATEARAM SACRIFÍCIOS, MAS QUASE TODOS ERAM ESTUDANTES E A MAIOR PARTE TINHA EXATOS. FORAM ESTES JOVENS VISITADOS PELOS DIRIGENTES DO NÚCLEO DE ALCAIDES DE FARIA - BARCELLOS, QUE APURARAM 14 PROMOVENDO TESTES, REALIZADOS AO AR LIVRE, DO CONTEÚDO ESCUTISTA QUE APRENDERAM NAS LIÇÕES QUE TINHAM. A FUNDAÇÃO DO ESCUTISMO FOI ACOLHIDA POR TODOS OS ESPOSENDENSES COM O MAIOR REGOZELHO, POIS, NA VILA NÃO EXISTIA QUALQUER ASSOCIAÇÃO CATHOLICA PARA A JUVENTUDE MASCULINA. FIS OS VALERIOSOS JOVENS QUE NESTE DIA, PERANTE DIVERSOS CHEFES DOS AGROPAMENTOS VISITADOS E PERANTE OS DIRIGENTES DO NÚCLEO DE BRAGA, PRESTARAM A SUA PROMESSA: MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA, CHEFE DO AGROPAMENTO; ADILINO MIRANDA MARQUES, CHEFE DO GRUPO; ARMANDO HEIRA MARQUES HEURRIQUES; SECRETÁRIO; MANUEL AURELIO DE ARAUJO BILGUA FERREZ; ANTONIO JOSÉ FERNANDES FERREIRA; JOAQUIM MIGUEL FERREIRA DA SILVA; JOSE MANUEL FARIA DA SILVA RIBEIRO; LUIS FILIPE FERNANDES FERREIRA; JOAQUIM ALBERTO GONCALVES DA SILVA; JOÃO CARLOS CHES BAPTISTA DA SILVA; VALENTIM AZEVEDO CARNEIRO; MANUEL MARIA ALMEIDA DA COSTA; CUSTÓDIO POMPEU R. AFOONDO; LUIS MANUEL D'ARTEA L. BASTO; JOAQUIM AUGUSTO DA SILVA BARCELLOS; LUIS ERNESTO B. FARIA LAMELA; MARINO AZEVEDO CARNEIRO; JOAQUIM HEIRA MARQUES HEURRIQUES; ORLANDO ALBERTO LIMA RUA; MANUEL PASSOS LARANJEIRA RODRIGUES; ALBERTO F. BARROS BERMUDEZ; JOSÉ MANUEL REIS DE CARVALHO; EUGÉNIO MANUEL REIS BARRERA; MARIA TERRESTINA DA SILVA COSTA, AQUILLA; MARIA ANILIA DA PEREIRA LOPES, AQUELA; JOSÉ ANTONIO FERREIRA BORGES DE AZEVEDO; JOSÉ CARLOS BRAGA LARANJEIRA; ANTONIO JOSÉ DE JESUS FERREIRA GOMES; ANTONIO EDUARDO LOUREIRO FERREIRA; FERNANDO MARIA LOUREIRO FERREIRA; ANTONIO ALVARO MOREIRA EGREJA LOSA REGADO; ALEXANDRE MARIA DA SILVA COSTA; RUI ALBERTO DA COSTA VARANDAS; HENRIQUE HERCULANO SILVA DOS SANTOS; ANTONIO JOSE SILVA DOS SANTOS; LUIS MIGUEL LOPES MENINA; FERLANDO DE JESUS CAPITÃO RIBEIRO; JOSÉ ALEXANDRE XEIRA LOUREIRO BASTO; FRANCISCO ANTONIO FERREIRA DA SILVA MIRANDA. ENDA MAIS HAVENDO PARA SE TRATAR FOI ENERRADA A REUNIÃO.

Manuel Baptista de Sousa
 Manuel Marques Henriques.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

A Comissão Administrativa da Associação Desportiva de Esposende, participa o falecimento, no passado dia 7, do Sócio Fundador da Associação, João Lima Nunes Novo.

Os nossos pêsames a toda a família enlutada.

A Comissão Administrativa

FALECEU O PÁROCO DE FORJÃES

Inesperadamente, na madrugada do dia 15 de Novembro, faleceu o Padre Dr. Justino Matias Dias Moreira, Pároco da vila de Forjães. Como de costume, às 7,00 horas da manhã, os paroquianos aguardavam-no para a celebração da Santa Missa. No entanto, o pároco não aparecia. Então, um grupo de pessoas dirigiu-se à residência paroquial, chamando pelo padre Justino. Como não tivessem obtido resposta, entraram e encontraram-no já morto, com sinais evidentes de ter sucumbido a uma crise cardíaca.

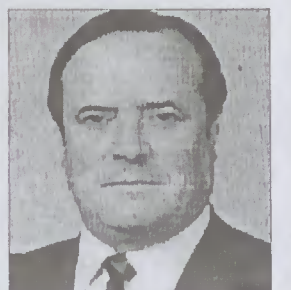
O seu funeral realizou-se no dia seguinte, na Igreja Paroquial de Forjães, e foi presidido pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Tomás Botelho. O seu corpo, por vontade manifestada em vida, ficou sepultado no Cemitério de Forjães.

O Padre Justino tinha 63 anos, tendo nascido em 19.1.1936, em S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim. Foi ordenado sacerdote em 9.7.1961, tendo ficado ao serviço na Matriz da Póvoa de Varzim, como coadjutor.

Em 1966, tomou posse como pároco de Forjães. Aí realizou acção meritória, tendo procurado realizar o restauro da igreja paroquial e dos outros edifícios religiosos, tendo organizado a catequese e os outros serviços da Paróquia. Licenciou-se em História, desde há alguns anos, leccionava esta disciplina na Escola Básica Integrada de Forjães.

Era um dos três irmãos sacerdotes, sendo os outros o Padre Manuel Moreira, ecónomo do Seminário Menor, e o Padre Abel Moreira, da Ordem Beneditina.

Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames à família do saudoso Padre Justino e a toda a comunidade da vila de Forjães.



Janela Agro Pecuária

A IMPORTÂNCIA DO LEITE ESCOLAR

A cultura da modernidade parece caracterizar-se por uma constante emergência de processos mutacionais amplos e imprevisíveis, afectando a totalidade do sistema societal.

Tais processos surgem ameaçadores face às nossas concepções, ainda vigentes, de progresso, escoradas na ideologia da sociedade de consumo, de abundância e de bem-estar.

Os constantes processos de inovação e de mudança têm servido de evidência empírica às análises que tentam demonstrar que o consumo é muito mais um "desperdício", e que a abundância é tão somente mera "acumulação".

Com efeitos, segundo alguns autores, será legítimo interrogar-nos sobre se a rápida obsolescência das coisas, dos produtos e das ideias não estará mais de acordo com uma "sociedade de desperdícios" do que propriamente de consumo, uma vez que as coisas para serem efectivamente "consumidas", ou seja, interiorizadas, compreendidas, reestruturadas do nosso mapa cognitivo, requerem um tempo de leitura e um ritmo de aprendizagem adaptados à nossa capacidade de percepção. Ora, isso é incompatível com o fenómeno de aceleração do tempo e respectivo impacto sobre o ser humano, que é apanágio do viver moderno. Um sistema social que apenas toca superficialmente nas coisas, que não tem tempo para metabolizar os seus inputs, apenas pode aspirar a uma caricatura do consumo. E este paradoxo ainda mais se reforça quando, perante milhões de potenciais consumidores, existem fracas possibilidades para uma efectiva pedagogia sobre o que deveria ser efectivamente um acto de consumo.

Os hábitos de consumo estão a mudar. Muitos autores são unânimes em considerar que esta mudança tem sido, infelizmente, para todos nós, para pior.

O consumo de leite nos países industrialmente desenvolvidos está a descrever e só parcialmente é substituído pelo consumo de produtos fermentados ou queijo.

Na Suécia, por exemplo, o consumo de leite decresceu mais de 20% nos últimos 20 anos, o que parece indicar estarmos perante uma forte concorrência de outras bebidas, especialmente a oferta de bebidas carbonadas e águas minerais. Neste país, pese embora todas as crianças nas escolas e nos jardins-escola recebam uma refeição gratuita acompanhada de uma bebida, tem-se notado que existe uma tendência para se deixar de usar o leite nesta refeição e também que o consumo de leite em mulheres de todas as idades tem decrescido.

Esta problemática da diminuição do consumo de leite levou a que se implementassem uma vasta série de estudos de modo a poder, tanto quanto possível, eliminar as dúvidas que pudessem existir quanto às qualidades nutritivas do leite.

Uma das conclusões a que chegaram os cientistas, ligados a instituições e universidades de inquestionável credibilidade, foi que se uma criança beber leite com a refeição na idade pré-escolar, continuará a escolher o leite na escola primária. Se lhe derem água, a água será a sua bebida preferida às refeições.

O sistema de distribuição de leite nas escolas – com seus méritos e pontos débeis – pode chocar com a opinião de alguns que o julgam como um sistema de dispor de mais leite. Não obstante, e tendo como base a COM do leite e dos produtos lácteos, a sua principal e exclusiva finalidade, é estimular o consumo de leite por parte das crianças em idade escolar.

A maioria das substâncias nutritivas de que precisamos na nossa vida estão contidas no leite. O leite dá-nos um óptimo complemento aos nutrientes de que o corpo necessita para o dia-a-dia. O leite contém quase todas as substâncias nutritivas de que o corpo precisa para o esqueleto, metabolismo, visão e pele.

As proteínas de leite têm uma dupla importância nutritiva. Por um lado, fornecem mais de 22% das substâncias proteicas recomendadas e por outro, como a sua composição é muito equilibrada, são uma excelente fonte de aminoácidos essenciais.

As proteínas constituem aproximadamente 16% da composição total do corpo humano e a sua função nutritiva mais importante é a de fornecer ao organismo, através de processos de digestão e absorção, quantidades suficientes e equilibradas de aminoácidos, principalmente de aminoácidos essenciais que o organismo não é capaz de sintetizar. Quando através da circulação sanguínea chagam quantidades e proporções adequadas de todos os aminoácidos (são 20 os aminoácidos que compõem todas as proteínas do or-

ganismo) aos lugares da síntese de proteínas, que se localizam a nível dos ribossomas no retículo endoplasmático do citoplasma das células dos diferentes tecidos (músculos, fígado, rim, cérebro), dá-se a síntese das proteínas necessárias para o funcionamento desse tecido ou do organismo em geral. Esta situação é de "tudo ou nada" e a ausência de um dos aminoácidos é suficiente para impedir toda a síntese proteica.

O leite é também uma excelente fonte de vitaminas que estão presentes em quantidades variáveis, mas, como fonte importante, podemos referir o caso das vitaminas B2, B12, ácido fólico e vitaminas A e D (o leite magro contém, por razões óbvias, menos quantidades destas vitaminas; para compensar esta insuficiência, em muitos países faz-se a adição de vitaminas lipo-solúveis A e D ao leite magro para obter o mesmo nível que o leite completo) lipossolúvel.

Em relação aos minerais, 75% do cálcio que ingerimos provém do leite e dos produtos lácteos. O cálcio em combinação com o exercício físico e a vitamina D ajuda-nos a construir o nosso esqueleto e é importante que às crianças, no período de crescimento, sejam fornecidas quantidades de cálcio suficientes (sobretudo imediatamente antes e após a puberdade, pois é a melhor altura para estabelecer a base e a provisão para um esqueleto forte). Em todo o globo, há uma cada vez maior consciência de que uma ampla provisão de cálcio ajuda a prevenir a perda de massa óssea – a osteoporose (que se dá essencialmente a partir dos 25-30 anos).

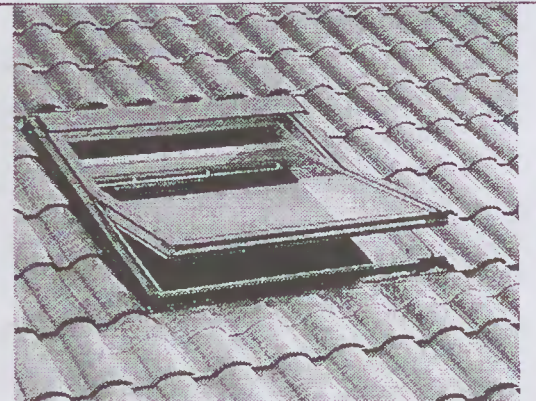
A presença de cálcio na nossa alimentação é muito importante e constitui um nutriente que aparece em lugar cimeiro na lista de prioridades dos peritos alimentares. Para atingir os níveis necessários dos componentes importantes na nossa alimentação, deveríamos consumir em média 5 dl de leite por dia. As nossas necessidades de nutrientes, isto é, das substâncias de que precisamos, como as proteínas, as vitaminas e minerais, são sensivelmente iguais ao longo de toda a vida, pelo que devemos beber uma boa quantidade de leite todos os dias. Alguns grupos carecem mais de leite do que outros, por exemplo, crianças mais crescidas e adolescentes, porque estão a crescer mais rapidamente e despendem muita energia.

Não é obrigatório consumir o leite apenas sob a forma de bebida. É possível

substituir o leite bebido totalmente ou em parte por outros produtos lácteos. Um copo de leite é igual a três fatias de queijo e a melhor maneira de absorver um máximo de cálcio é distribuir o consumo diário de produtos lácteos em três ou quatro momentos do dia. Por exemplo, beber leite ao pequeno almoço e depois comer queijo e iogurte ao longo do dia.

Não devemos apenas circunscrever a importância nutricional do leite, ao campo dos minerais essenciais, aos elementos que o leite em si fornece. Como consequência de complexas interações físicas no trânsito intestinal, o leite pode ainda exercer um efeito benéfico na biodisponibilidade de minerais com outras origens, como os cereais e os legumes. O leite é de facto um produto fantástico, um produto natural, do qual a maior parte das pessoas pode tirar grandes benefícios nutricionais, desde que evidentemente o seu valor nutritivo não seja alterado por processos industriais ou culinários inadequados. E não tenhamos dúvidas que a modernização do mercado do leite com novos e mais modernos produtos, como leite mais misturas de sumos, leites enriquecidos e até mesmo produtos obtidos pela diluição do leite, como soro, sumos ou mesmo água, para obtenção de produtos de mais fácil consumo, é a solução para um aumento do consumo do leite no futuro.

José Alexandre Losa



VELUX JANELAS DE SÓTÃO A MELHOR SOLUÇÃO

- 50 anos de experiência
- Revendedores e instalação em todo o país
- Qualidade ao mínimo detalhe
- Solução para qualquer tipo de telhado
- Vasta gama de acessórios
- Pinho nórdico de primeira qualidade

VELUX

FAMOSA QUALIDADE MUNDIAL

Por favor: Enviem-me catálogo CASA ALVES
Preços Contacte-nos Materiais de Construção

Nome: _____

Morada: _____

Telef: _____

Enviar para: CASA ALVES, R. 25 de Abril, Palmeira - Ap. 81
4740 Esposende - Telef. (053) 969101

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza e Manutenção – Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 25398 1405 – Apúlia
4740 ESPOSENDE

PS DE ESPOSENDE SOLICITA AUDIÊNCIA A NARCISO MIRANDA

Em carta enviada ao Secretário de Estado da Administração Portuária, Narciso Miranda, a Secção de Esposende do Partido Socialista, em conjunto com a Federação Distrital de Braga do PS, solicitou-lhe uma audiência para abordar vários assuntos que constituem preocupação para a população concelhia, relacionados com a pesca e o porto de mar, nomeadamente, o arranjo da barra do Cávado.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 08 de Dezembro, pelas 09:00 horas, no salão Nobre desta Instituição, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO 2000/2002.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos irmãos, a mesma terá lugar, meia hora mais tarde. O período de funcionamento para a Assembleia de Voto será de três horas, contado a partir do seu início.

Os nomes a figurar nas listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues na Secretaria da Misericórdia (Hospital Valentim Ribeiro), dentro do horário normal de expediente, até ao dia 30 de Novembro e deverão estar conformes com o estipulado no Art.º 51.º do citado Compromisso.

Para constar e devidos efeitos se publica a presente convocatória, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 11 de Novembro de 1999.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR AVISO

ABÍLIO CEPAL CERQUEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MAR, CONCE-LHO DE ESPOSENDE:

Torna público que, por deliberação desta Junta, de 30/10/1999, se encontra aberto pelo prazo de 5 dias úteis a partir do dia seguinte a publicação do aviso no jornal, concurso para contrato de trabalho a termo certo, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei 409/91 de 17 de Outubro, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98 de 17 de Julho, para 1 Operário Qualificado – pedreiro:

- 1 – Remuneração: 79.743\$00
- 2 – Requisitos de Admissão: Escolaridade Obrigatória
Formação ou experiência profissional de pelo menos 2 anos.
- 3 – Funções: funções correspondentes às do conteúdo funcional da categoria, definidas no Desp. 1/90 publicado no DR n.º 23 II série, de 27/01/90.
- 4 – Prazo de duração: 1 ano.
- 5 – Formalização das candidaturas: requerimento dirigido ao Presidente da Junta, Urbanização Bouça Grande 4740-512 Mar, contendo a identificação completa, as habilitações literárias, a formação e experiência profissional, menção ao lugar a que se candidata e o jornal em que foi publicado o aviso.
- 6 – Métodos de selecção: Entrevista Profissional de selecção, pontuada de 0 a 10 valores, Prova Prática de selecção de 0 a 10 valores.
- 7 – O Júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por os membros desta Autarquia.

Junta de Freguesia de Mar, 12 de Novembro de 1999.

O Presidente da Junta de Freguesia
Abílio Cepa Cerqueira

MOMENTO QUENTE NA VIDA POLITICO-PARTIDÁRIA, NO CONCELHO

(Cont. da pág. 4)

proveito da sigla PP, gostariam de ver consagradas as suas ilusões e ambições.

Saberemos fazer política envolvida em respeito pelas instituições, agressiva com os compadrios político-partidários, convergente e plural na defesa dos interesses do concelho de Esposende, em que a nossa Terra, a nossa Freguesia e o nosso Concelho estarão sempre numa linha prioritária de acção e de dedicação.

Esposende, 2 de Novembro de 1999

A Comissão Política Concelhia CDS/PP».

* * *

Por sua vez, o vereador eleito nas listas do CDS/PP, Director Franklin Torres, emitiu também um comunicado, intitulado «A Situação Política em Esposende» que, igualmente, transcrevemos quase na íntegra.

«A actual conjuntura política em Esposende assume foros de ridículo, de puro exibicionismo, de “arte cénica”, uma “tragicomédia”. Isto a propósito da renúncia à presidência da Câmara do autarca Alberto Figueiredo. Eis um dos aspectos cómicos desta “palhaçada”:

No Jornal de Notícias, refere-se, na local de ESPOSENDE: “Líder da Câmara passa a deputado” e “... vai abandonar o Município para assumir o seu lugar na Assembleia da República, disse... fonte partidária.” (o sublinhado é meu e proposital). Analisando a notícia ter-se-á que concluir que estamos perante um “embute”, um “engano intencional” ou uma “maquiavelice”.

Trata-se de um “ardil” para brincar com os munícipes com intenção obscuras, pois Alberto Figueiredo nem sequer foi candidato a deputado nas legislativas recentemente realizadas, com o que o país

apenas beneficiou dada a ausência de qualidade para o cargo.

Publicou, ainda, a imprensa escrita várias notícias sobre o acontecimento e quase todas relatam a “visível emoção” do renunciante que, uma vez mais, nos brindou com a sua faceta de actor dramático, com sessões de choro, na sequência, aliás, dos “comprimidos” que havia sido obrigado a tomar aquando das autárquicas de 1997.

Valha-nos Deus! Cheios de “macaquices” estamos nós. Não queira Alberto Figueiredo imitar os outros Albertos... pois não o consegue na medida em que, Esposende não será – mas não será mesmo? – um concelho de “bananas”

Ao referir que deitou fora, calcula (ele), cerca de 80 mil contos, deveria dizer quanto terá beneficiado, mesmo que indirectamente, por estar na política (local) e, por isso, ter obtido facilidades não ao alcance do vulgar cidadão.

E já que me elegeram como “inimigo público n.º 1”, sempre lhe direi que a sua incompetência roça as raias da estupidez, pois, a propósito do IVA, deveria abster-se de falar do que nada percebe. E não venha provocar-me por, certamente, saber – mas saberá ele alguma coisa? – que estou obrigado ao sigilo profissional. Todavia, embora eu o considere um “mal intencionado”, sempre lhe direi que leia com atenção a “Introdução” do relatório – ainda não definitivo – que, terá em seu poder, da Direcção de Finanças de Braga. E fique sabendo que um Director de Finanças – o mais elevado cargo, em termos de carreira, da Direcção-Geral dos Impostos – não pode “denunciar” mas sim levantar auto.

Corrija a sua verborreia e limite-se à

sua profissão, porque qualquer actividade é digna – mesmo a sua – desde que exercida com elevação. E se pretender recomendar aos seus apaniguados que venham a Viana, faça-o, mas se assim não quiser, mande-os a Miranda (do Douro) ver os Trauliteiros.

E não perderei mais tempo consigo porque gosto de lidar com homens e não com “actores”, nem com pessoas em que a ausência de sentimentos é uma constante.

99/11/03

Franklin Torres»

* * *

Por sua vez, da Secção de Esposende do PS, recebemos também um comunicado, este em defesa do Director da APPLE, Dr. Losa Esteves, que, segundo os socialistas, terá sido alvo de referências insultuosas por parte do actual presidente da Câmara. No referido comunicado lê-se:

«O Secretariado da Secção de Esposende do P.S., face à entrevista de João Cepa, actual presidente da Câmara Municipal de Esposende, ao Jornal “Voz do Minho”, edição de 4 de Novembro de 1999, na qual faz referências insultuosas ao Director da A.P.P.L.E., Dr. Losa Esteves, vem comunicar o seguinte:

Referindo-se ao Director da A.P.P.L.E. diz João Cepa:

“... devo dizer que ainda não tive qualquer contacto com ele. Sei que é um professor primário, ex-presidente da Junta de Freguesia das Marinhas do Partido Socialista, e, quanto a mim, é um autêntico «para-queda», pois não tem qualquer formação para um lugar que é extremamente específico.

Não está em causa a pessoa, mas sim a forma de actuar. A sua nomeação é mais

um exemplo típico dos «jobs» para os «boys».

Antes de mais, convém esclarecer que o prof. Losa Esteves é um esposendense. É um professor do 1.º ciclo do ensino básico, e não primário, com uma carreira docente de mais de vinte anos. É licenciado pela Universidade do Minho e sempre trabalhou, nunca precisou da política para viver.

E, afinal, quem é o actual presidente da Câmara Municipal de Esposende? Diz-se professor e licenciado.

Quanto a professor não consta que alguma vez tivesse leccionado em qualquer escola, não se lhe conhecendo vínculo que lhe permita intitular-se como tal.

Quanto à licenciatura, que ostensivamente exhibe em actos públicos e privados, desconhecemos se existe ou não.

O actual presidente da Câmara Municipal de Esposende nunca teve profissão, para além de cargos políticos, sendo um verdadeiro “boy” na maioria camarária.

Finalmente, quanto ao “para-queda”, há uma pergunta que salta ao espírito de qualquer cidadão: quem é que caiu de “para-queda” na presidência da Câmara Municipal de Esposende?

Como emite João Cepa opinião sobre o Director da A.P.P.L.E. se começa por dizer na entrevista que ainda não teve qualquer contacto com ele? Será que sucedeu no cargo com a “voz do dono”?

Lamentamos profundamente que o actual presidente da Câmara do nosso concelho não tenha nível, preparação, estatura, categoria e dimensão para ocupar um lugar, que exerce por embuste.

P’lo Secretariado da Secção de Esposende do P.S.».

JOTACÉ

Técnicos Oficiais de Contas

Referendo

De 20 a 30 de Novembro

Para a aprovação da Proposta de Código
Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas

Cada Voto Conta

Porque o Referendo só é válido
com 50% mais 1 voto

Encontre o Boletim de Voto na sua Caixa de Correio.
Pode também efectuar a sua votação na sede da Câmara
dos Técnicos Oficiais de Contas no dia 30, entre as 9 e as 22 horas.
Contamos consigo para uma classe mais prestigiada.



CÂMARA DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Vote.



JUROS SÃO COISAS DO MILÉNIO PASSADO. NOVO MILÉNIO. ROVER NOVO.

Para que possa usufruir da elegância de linhas, dos interiores nobres e atraentes, dos modelos Rover que dão corpo aos **motores de 103 Cv**, e com economias surpreendentes e sem ter que se preocupar com as despesas imprevistas ou abdicar de uma com inesperada. A Manuel G. Castro S. A. (Garagem Castro) põe ao seu dispor uma gama completa de planos de pagamento, até três anos, **com 0% de juros**.

Ao adquirir, o seu novo Rover 200 ou 400, poderá, assim optar pela forma de pagamento que mais gostar, suave e sem juros e com total confiança, pois o seu concessionário oferece-lhe **3 anos de garantia**.

Promoção não acumulável com outras em vigor.

Promoção válida até 20 Dezembro 1999, para veículos em stock, excepto 214 is, 200 BRM e 420 SDi.

Despesas de legalização = 45.000\$00.

Visite-nos e aproveite para fazer um Test-Drive.



Manuel G. Castro S. A.

BARCELOS
TELEF. 253809900

VIANA DO CASTELO
258 806 700

PONTE DE LIMA
259 433 25

Jornal «Farol de Esposende», n.º 200 - 19 de Novembro de 1999

8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO ANÚNCIO

1.ª Publicação

8.º JUÍZO CÍVEL - 2ª secção

PROCESSO: EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 576/99

EXEQUENTE: BANCO BPI, S.A.

EXECUTADOS: JOSÉ AUGUSTO MIRANDA DA COSTA

C/ última residência conhecida na Rua Eng.º Losa Faria loja, 11 - ESPOSENDE

Por esta forma, É (SÃO) CITADO (S), o (a)s EXECUTADO (A) S acima identificado (a) s, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrida a dilação de 30 dias, que começara a contar da 2ª e última publicação do anúncio, querendo, DEDUZIR (EM) OPOSIÇÃO à EXECUÇÃO supra referenciada, pagar (em) ao exequente acima identificado a quantia de Esc: 1.421.556\$00 (Um milhão quatrocentos e vinte e um mil quinhentos e cinquenta e seis escudos) acrescida de juros até integral pagamento, quantia essa proveniente de transacções comerciais ou nomear bens à penhora, SOB PENA DE SER DEVOLVIDO AO EXEQUENTE O DIREITO DE NOMEAR BENS À PENHORA, tudo como melhor consta da petição inicial c/ junção de docs. cujo duplicado se encontra, neste Juízo, à disposição do (a) s citando (a) s.

PORTO, 26 DE OUTUBRO DE 1999.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Dr. Nuno Ângelo Ataíde das Neves

A ESCRIVÃ ADJUNTA,

a) Maria Arminda Quaresma dos Santos

Jornal «Farol de Esposende», n.º 200 - 19 de Novembro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BRAGA ANÚNCIO

1.ª Publicação

1º Juízo Cível

FAZ SABER que por este Tribunal correm seus termos uns autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA, n.º 257/97 em que é exequente: FARIA NASCIMENTO, L.da, com sede em Ofir - Fão - 4740 Esposende e executados MOLDUZENDE, COMÉRCIO, INDÚSTRIAS DE MOLDURAS, L.DA, com sede na rua Eng.º Custódio Vilas-Boas, 57 - Esposende, correm éditos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à (o) (s) executado (a) (s) para reclamarem o pagamento do respectivo crédito, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 DIAS posteriores ao dos éditos nos termos do artº 864º e seguintes do Código do Processo Civil.

Braga, 99.11.05

A JUIZA DE DIREITO,

ANA PAULA PEREIRA AMORIM

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,

MARIA JOSÉ ALMEIDA DA SILVA TEIXEIRA

Recolhas de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Curvos, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se a Salão Paroquial de Curvos, no próximo dia 21 de Novembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Também em Belinho, no dia 30 de Novembro, no Centro Paroquial, das 16 às 19 horas, haverá nova recolha de sangue, por vontade expressa dos dadores desta localidade.

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253983953 • Telef./Fax 253981405

ESPOSENDE

ATELIERS DA PEDRA

LARGO DOS BOMBEIROS

20 A 28 DE NOVEMBRO

Num
espaço
único, e ao vivo,
pode conhecer o
trabalho dos
mais conceituados
artesãos do
concelho



I SIMPÓSIO da PEDRA



FUTEBOL



II Liga

10.ª Jornada

ESPOSENDE, 1 - PENAFIEL, 2

Este encontro era importante para a turma esposendense. Uma vitória era ouro sobre azul para as aspirações esposendenses.

No entanto, deste jogo uma figura emergiu: o árbitro da partida. O juiz que viajou desde Lisboa, prejudicou claramente a equipa do Esposende, ao não assinalar duas grandes penalidades indiscutíveis, a primeira um claro empurrão pelas costas a Tiago Marques, a outra uma valente gravata a N'Jó, a favor do Esposende. De salientar que nestes dois lances o árbitro estava bem colocado e tinha a obrigação de ver os lances. Não o fez. Agora não sabemos se de propósito.. Com esses dois erros o árbitro teve clara influência no resultado. Para aumentar os erros, permitiu que o jogador forasteiro saísse de uma posição de fora de jogo, que o árbitro (des)auxiliar não assinalou, e construiu uma jogada que terminou em grande penalidade contra o Esposende e na expulsão do defesa da casa, Victor. Neste lance o árbitro não teve dúvidas em marcar grande penalidade, e o lance é discutível. Com esta dualidade de critérios o Esposende jamais poderia chegar à vitória.

Este jogo vem na sequência de outros em que o Esposende tem sido claramente prejudicado pelas arbitragens. A equipa esposendense tem sido espoliada de uma série de pontos, que, a não o ser, lhe garantia, certamente, um lugar desafogado na tabela classificativa.

O jogo em si mostrou duas equipas com intenções diferentes. O Penafiel, candidato assumido à subida de divisão, utilizou o sistema de contenção e partir para o contra ataque, apanhando em contra pé a defesa do Esposende. A primeira grande oportunidade de golo surgiu para o Esposende. Nuno Sousa, na pequena área, atirou de cabeça por cima da barra. Foi um sério aviso para os

forasteiros, que, diga-se, tiveram a sorte do jogo pelo seu lado. O lance do primeiro golo do Penafiel surgiu, mais uma vez, na sequência de uma lance de bola parada. O golo foi injusto para o Esposende, pois era a melhor equipa no terreno.

A segunda parte abriu com uma grande jogada do Esposende, com Nuno Sousa a cabecear e a bola a embater na barra da baliza do guarda redes contrário. Mais uma vez a sorte do jogo não quis nada com o Esposende.

Apesar do azar a equipa da casa procurou o golo. Esteve sempre próxima da baliza adversária. Os homens de Penafiel lá iam defendendo o golo de vantagem, que lhes caiu do céu. Depois surgiu o lance da grande penalidade que resultou no segundo golo. De premeio houve os referidos lances a favor do Esposende e que o árbitro não marcou. Perto do fim, Nuno Sousa marcou o golo do Esposende, e que ditou o resultado final.

O Esposende está num lugar difícil da tabela da classificação, pois encontra-se na zona da despromoção.

No entanto, a equipa joga e luta. Tem sido claramente prejudicada pelas arbitragens. O que em nada ajuda os jogadores esposendenses. Agora, o que não se entende é a atitude de alguns sócios do Esposende. Estes sócios(?) passam os noventa minutos de jogo a lançar insultos para os jogadores do Esposende, dando origem a que os mesmo fiquem cada vez mais nervosos. De uma coisa os sócios terão de se convencer: quando as coisas correm bem os jogadores não precisam de incentivos, precisam de incentivo quando as coisas correm mal. Em Esposende é o contrário. Que aqueles que tomam estas atitudes façam uma análise aos seus actos, é o que pedimos.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Teve início mais uma edição dos campeonatos regionais da Associação de Futebol de Braga. O nosso concelho está a participar com oito equipas nos escalões seniores, sete em Juniores e cinco em iniciados.

RESULTADOS

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Caldelas, 0 - Marinhãs, 0
Gandra, 1 - Negreiros, 1
Ucha, 2 - Fão, 1

2.ª Jornada

Marinhãs, 2 - Martim, 0
Ninense, 1 - Gandra, 2
Fão, 1 - A. Alvelos, 0

1.ª Divisão

1.ª Jornada

Celeirós, 2 - Antas, 2
Viniçiro, 2 - Forjães, 2

2.ª Jornada

Antas, 1 - Fragoso, 0
Forjães, 0 - Tibães, 0

2.ª Divisão

1.ª Jornada

Vila Chã, 2 - Ceramistas, 2
São Vicente, 1 - Estrelas de Faro, 2
Apúlia, 2 - Lama, 1

2.ª Jornada

Remelhe, 1 - Vila Chã, 3
Estrelas de Faro, 3 - Ribeira Neiva, 0
Cristelo, 3 - Apúlia, 1

CAMADAS JOVENS INICIADOS

4.ª JORNADA

Apúlia, 1 - Lijó, 2
Andorinhãs, 2 - Esposende, 3
Vilaverdense, 1 - Gandra, 2
Forjães, 2 - Marinhãs, 3

5.ª JORNADA

S. Veríssimo, 0 Apúlia, 1
Esposende, 9 - A. Alvelos, 0
S. Maria, 2 - Marinhãs, 0
Gandra, 0 - Forjães, 0

JUVENIS

4.ª JORNADA SÉRIE A

Fão, 3 - Belinho, 1

SÉRIE B

Estrelas de Faro, 0 - Esposende, 1

5.ª JORNADA SÉRIE A

Marinhãs, 4 - Fão, 1

SÉRIE B

Marca, 1 - Estrelas de Faro, 7

BICICLETAS TODO TERRENO

Animado pela presença de numerosos atletas decorreu, no dia 7 de Novembro, em Vila Franca do Lima-Viana do Castelo a 11ª etapa do circuito Regional de BTT. Num



circuito tecnicamente exigente e com o record de participantes a rondar os 180 destaca-se a presença, na prova sénior, de 4 atletas profissionais do ciclismo de estrada, Rui Lavarinhas - Maia-Cin, Ricardo Costa - Porta da Ravessa / Milaneza, José Rodrigues - Recer / Boavista e Paulo Costa - Matesica / Abobada, e dos Campeões Nacionais - BTT nas categorias de Veteranos A e cadetes (António Silva e José Camilo).

Não menos importantes estiveram os atletas do Clube Jovem das Marinhãs (CJM) que também estiveram ao seu melhor nível alcançando excelentes prestações, nomeadamente na prova sénior onde o atleta Hugo Rocha se destacou alcançando a 3.ª posição mesmo perante os "profissionais do pedal", teoricamente em vantagem.

Na prova infantil o atleta do CJM, João Maranhão, ficou em 3.º lugar. Nos femininos Rosa Ferreira e Idalécia André ocuparam o 5.º e 6.º lugar

Quanto à geral, por equipas, o CJM continua a ocupar o 3.º lugar da tabela classificativa.

Nesta prova os Jovens do BTT Marinhãs obtiveram as seguintes classificações:

Infantis:

João Maranhão - 3.º lugar
Fábio Palma - 10.º lugar

Juvenis:

Patrick Pereira - 8.º lugar
Michael Abreu - 14.º lugar

Cadetes:

Telmo Matos - 20.º lugar

Seniores:

Hugo Rocha - 3.º lugar.

Veteranos A:

Joaquim Sá - 5.º lugar
Ilídio Peixoto - 16.º lugar

Veteranos B:

Joaquim André - 6.º lugar.

Femininos:

Rosa Ferreira - 5.º lugar
Idalécia André - 6.º lugar

Promoção:

Nuno Miranda - 9.º lugar.

A A. D. E. FAZ 21 ANOS

No próximo dia 27, a Associação Desportiva de Esposende festeja o seu vigésimo primeiro aniversário.

Com vista a comemorar condignamente o evento, a Comissão Administrativa está a elaborar um programa de festividades.

Assim, no próprio dia, logo pela manhã, serão lançados foguetes e um grupo de Zés Pereiras irá percorrer, durante o dia, as artérias da cidade. À tarde, pelas 19 horas, será rezada uma missa, na igreja Matriz, em sufrágio dos sócios falecidos. À noite, com início às 20 horas, decorrerá um jantar comemorativo na Estalagem Zende, que será abrilhantado por uma tuna feminina e um grupo de fadistas.

Este jantar está aberto a todos aqueles que quiserem participar, pelo que poderão efectuar a sua inscrição nos locais habituais.

Este tipo de reuniões são salutares para a vida da Associação, pois, desta forma, os sócios têm a oportunidade de conviver e, também, ficar a conhecer as muitas dificuldades que assolam a Associação. A presença maciça de sócios e amigos do Clube é um claro incentivo para aqueles que trabalham em prol da Associação, pelo que todos os que puderem deverão marcar a sua presença.

Para mais detalhes sobre estas festividades, os interessados poderão contactar os serviços do Clube. Também vão ser afixados cartazes com o programa completo.

ANDEBOL A. D. Porto

Juvenis 1ª Fase

Mar, 26 - S.F. Marinha, 17
Trofa, 5 - Mar, 50
Mar, 23 - Sta. Isabel, 18

Iniciadas

Modicus, 14 - Mar, 15
Mar, 15 - Alm. Garrett, 10

Infantis

Mar, 20 - Modicus, 16

JUNIORES 1.ª JORNADA

Apúlia, 2 - Necessidades, 0
Esposende, 1 - Forjães, 2
Fragoso, 4 - Antas, 2
Andorinhãs, 4 - V. Chã, 1
Estrelas de Faro, 2 - Marinhãs, 6

2.ª JORNADA

Forjães, 4 - Apúlia, 4
Antas, 2 - Esposende, 3
Vila Chã, 5 - Fragoso, 1
Marinhãs, 2 - S. Maria, 1
Necessidades, 3 - Estrelas, 2

HÓQUEI CLUBE DE FÃO

O Hóquei Clube de Fão prossegue a sua actividade em prol da modalidade. A foto corresponde à escola de iniciação à prática da patinagem, com 22 atletas inscritos de início. Actualmente, são 33 os jovens que treinam duas vezes por semana, no pavilhão gimnodesportivo de Fão, sobre as ordens dos técnicos Hernâni Rodrigues e Vasco.

RESULTADOS - SENIORES

Campeonato de Reservas
Hóquei Fão, 4 - Famalicenses, 3

Óquei de Barcelos, 21 - Fão, 0
Taça de Portugal - Pré-eliminatória
Fão, 6 - Valença, 7
Valença, 4 - Fão, 2





O IDOSO

DESENVOLVIMENTO DO IDOSO – ASPECTOS COMPREENSIVOS (Parte I)

Nas últimas décadas, com a evolução dos progressos técnicos-científicos, tem-se assistido à melhoria da qualidade de vida das populações e ao consequente aumento da esperança de vida. Tal facto associado à diminuição da taxa de natalidade, torna evidente o aumento do número de idosos entre nós.

As repercussões sociais, éticas, económicas e nos serviços de saúde deste fenómeno obrigam a revisões periódicas da definição do que é a velhice e a estabelecer consensos em várias áreas, com destaque para o que será apropriado para prolongar a vida e manter o bem-estar.

Velhice é um termo indeterminado, sendo a sua realidade difícil de perceber. Quando é que uma pessoa se torna velha? Aos 50, 60, 65 ou 70 anos? Nada flutua mais do que os limites da velhice em termos de complexidade fisiológica, psicológica e social. Um indivíduo é tão velho quanto as suas artérias, o seu cérebro, o seu coração, a sua moral ou a sua situação civil? Ou é a maneira pela qual as outras pessoas passam a encarar estas características que a classifica como velha?

Não é possível determinar nem conceitos universalmente aceitáveis nem uma terminologia globalmente aceitável para o envelhecimento. Necessariamente existem conotações políticas e ideológicas associadas ao conceito. Melhor visualizadas dentro de sociedades específicas.

O envelhecimento é um processo natural que faz parte do ciclo de vida de qualquer pessoa, e a velhice constitui um está-

dio de desenvolvimento da vida, com tantos desafios como qualquer outra, apresenta necessidades específicas, sendo inerente ao ser humano: nascimento, crescimento e morte.

O envelhecimento não deve ser encarado como uma obra do destino ao qual uma pessoa se terá que sujeitar passivamente, mas sim como uma condição que deve ser dominada e cuidada a diferentes níveis. Podemos aprender a envelhecer em melhores condições, pois o envelhecimento pode também ser uma experiência vital positiva.

Os processos de envelhecimento não seguem o mesmo curso em todos os indivíduos, apesar de na etapa final poderem ser similares.

Apesar de serem numerosas as teorias que tentam explicar o processo de envelhecimento, este ainda não está completamente elucidado e compreendido.

O processo de envelhecimento não se caracteriza apenas por modificações físicas. Ou seja, é um processo complexo para o qual contribuem, para além de factores de ordem biológica, outros de ordem social, económica e cultural, interagindo num sistema de relações indivíduo, sociedade e meio ambiente. Assim poderemos dizer que o envelhecimento provém de experiências passadas, de acontecimentos que marcam o curso de vida e de várias contingências impostas pelas circunstâncias da vida. Uma vez que todos nós temos uma história de vida diferente, o envelhecimento torna-se um problema de

mudança de atitudes e de interações com o meio ambiente em que vive o idoso.

No processo de envelhecimento o sinal mais evidente é a diminuição da capacidade de adaptação do organismo face às alterações do meio ambiente. Esta acentua-se com a idade e com o surgir de doenças crónicas.

O Homem não envelhece de uma só vez mas sim de uma maneira gradual. As modificações fisiológicas do envelhecimento humano tem efeitos cumulativos, pois fazem-se progressivamente, são irreversíveis e finalmente deletérias para todos os seres humanos. O processo de envelhecimento é um fenómeno normal e universal, não é sinónimo de doença ou incapacidade, pois a saúde não desaparece automaticamente.

As principais características do envelhecimento biológico incluem diminuição da capacidade de reserva de sistemas orgânicos; diminuição do controle homeostático interno; diminuição da capacidade de adaptação em resposta a diferentes ambientes e diminuição da capacidade de responder ao stress. As repercussões destes declínios vão provocar no idoso um aumento da vulnerabilidade a doenças e acidentes.

Embora durante muito tempo se pensasse que a velhice produzia inevitavelmente uma notável diminuição dos processos cognitivos, hoje pode afirmar-se que é possível conservar a saúde mental até ao fim da vida.

As baixas de desempenho a nível cognitivo são sempre vividas de maneira dramática pelos idosos já que o cérebro constitui o órgão mais importante do ser humano.

No decorrer do envelhecimento as aptidões cerebrais vão diminuindo, enquanto que outras aptidões melhoram. O desempenho cognitivo mantém-se intacto na maioria das pessoas idosas sendo as funções mais atingidas a memória, o tempo de reacção e a percepção.

Actualmente, não é possível afirmar que existia um declínio marcado da inteligência durante o envelhecimento, no entanto as causas deste, observadas nesta fase da vida, devem-se a factores como a fadiga intelectual, a falta de interesse, atenção e concentração, assim como ao estado de saúde.

A inteligência do idoso parece caracterizar-se pela estabilidade ou aumento de performances intelectuais, sendo valorizadas por este, as exigências cognitivas que têm significado para a sua experiência de vida.

São várias as características pessoais que influenciam as performances inte-

lectuais como sejam a educação, a forma física, as aptidões intelectuais anteriores, o estatuto económico e as actividades.

Actualmente pouco se sabe sobre a psicologia e a personalidade dos idosos. Um dos postulados mais sérios diz que a adaptação ao envelhecimento é função do equilíbrio entre as estruturas cognitivas e emocionais do sujeito.

Geralmente o impacto, sofrido pelo idoso, relativamente às modificações biológicas e sociais, provoca neste uma crise existencial de que a maior parte consegue emergir mesmo que por vezes o seu equilíbrio se torne frágil. Para vencer a transição para a velhice tem que realizar determinadas tarefas de desenvolvimento, como reencontrar a identidade, redefinir o seu papel e atingir a produtividade (sentimento de ter produzido e contribuído de maneira válida para a sociedade).

Até há algumas décadas atrás a sociedade via as pessoas idosas como um grupo de saber acumulado, sobrevalorizando-o em relação a outros grupos etários e conferido-lhes um forte poder de decisão. Com a transformação da sociedade, que passa a valorizar a produtividade, os idosos tornam-se um grupo social particularmente vulnerável à exclusão e são muitas vezes vítimas de discriminação e de estereótipos, podendo ser estas algumas das causas que impedem a procura de soluções precisas para os problemas destes.

As atitudes da sociedade face à velhice e aos idosos são sobretudo negativas. A forma como a sociedade encara o idoso é crucial para a sua auto-imagem no processo de envelhecimento.

Os idosos que consideram a velhice como um fenómeno natural dão sentido à sua vida, são mais felizes e implicam-se mais no seu meio e na sociedade. Reconhecem em si aspectos positivos, encontram no envelhecimento certas vantagens, utilizam os seus conhecimentos e as suas experiências passadas para as partilhas com os outros ou para recorrer a elas quando necessário.

* Exerce funções no Serviço de Especialidade Cirúrgica do Hospital de Santa Maria Maior – Barcelos.

O NÚMERO 200

Este número, que não é mágico, tem uma simbologia muito particular na edição deste jornal, pois representa tão somente o número de exemplares tirados desde a fundação deste quinzenário, ocorrida em 20 de Dezembro de 1989.

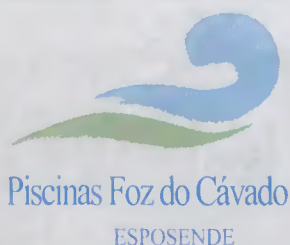
Para aqueles que profetizaram, então, uma vida curta para o jornal, a resposta está dada. Para que este número tenha sido alcançado, muito contribuiu o empenhamento e a dedicação dos nossos estimados colaboradores e correspondentes, não esquecendo os amigos e anunciantes, que com a sua quota parte, têm vindo a permitir a longevidade deste periódico, sem ignorar a contribuição dos nossos leitores e assinantes.



Olho Vivo!



Vidros partidos, edifício esventrado, mas não é Timor. É Esposende!



CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$